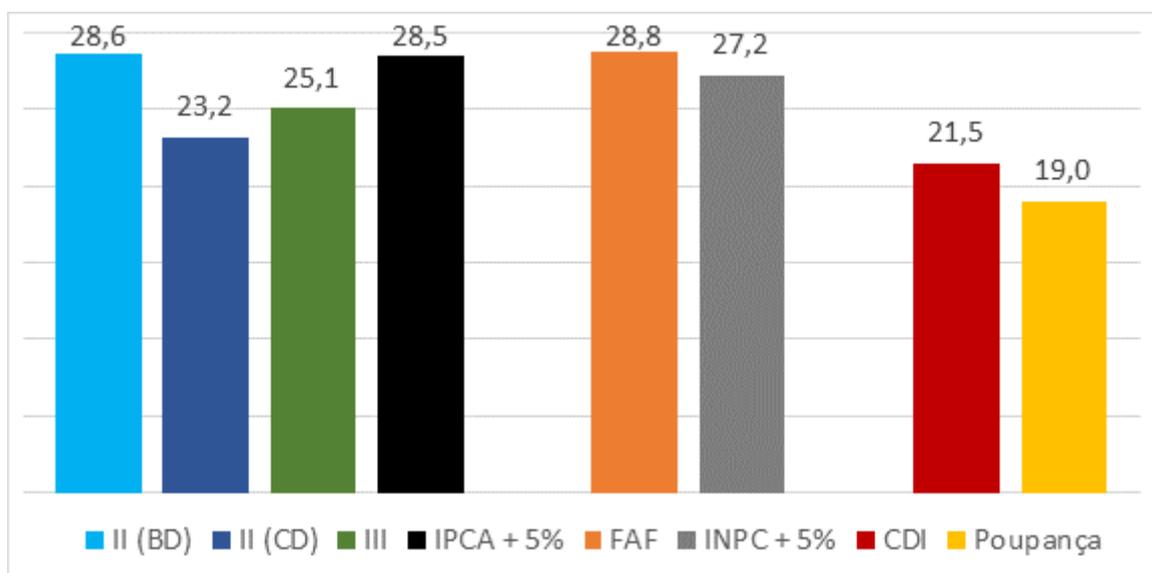


INVESTIMENTOS EM MARÇO

No mês de março e em 2020, as rentabilidades dos Planos administrados pela BRF Previdência foram negativas.

Rentabilidade dos Planos em março/2020 (em %)						
Mês	II (BD)	II (CD)	III	IPCA + 5%aa	FAF	INPC + 5%aa
Março	-0,99	-5,61	-5,45	0,48	-5,02	0,59

Em 36 meses até março de 2020, o Plano FAF e o Plano II (Classe BD) tiveram retornos acima das suas metas atuariais. Já o Plano II CD e o Plano III superaram o CDI e a poupança, mas não suas metas.



Apresentamos a seguir os percentuais de recursos garantidores por segmento de aplicação (renda fixa, variável etc.) de cada Plano na tabela para o dia 31/03/2020.

SEGMENTO	PLANO			
	FAF	II (BD)	II (CD)	III
Renda Fixa	70,2	93,2	79,5	79,6
Renda Variável	10,2	3,4	10,2	10,2
Estruturado	8,5	3,4	8,7	7,7
Imobiliário	10,5	0,1	0,9	0,6
Oper. c/ Participantes	0,6	0,0	0,7	2,0
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

INFORMAÇÕES SOBRE OS RESULTADOS E INVESTIMENTOS

Para conhecer e acompanhar a gestão, os resultados e os investimentos dos Planos, seguem importantes comunicações disponibilizadas pela BRF Previdência.

Áudio e apresentação disponíveis na página da conferência realizada em 28 de abril sobre os resultados de 2019 e questões relevantes de investimentos neste primeiro trimestre de 2020.

Outro destaque disponibilizado no site em abril é o Relatório Anual de Informações 2019, documento que traz diversas informações sobre governança, resultados, investimentos, aspectos atuariais, execução orçamentária, custos e relatórios individuais dos Planos.

As Demonstrações Contábeis 2019 também estão disponíveis na Área de Autoatendimento do site, com aprovação do Conselho Deliberativo, parecer do Conselho Fiscal e relatório de auditoria independente além dos documentos individuais e as notas explicativas.

Clique nos links abaixo e acesse os documentos (alguns de periodicidade mensal) relacionados a temas de investimentos, como diretrizes, orientações, desempenhos, riscos e cenários dispostos no site da BRF Previdência.

Áudio e apresentação - 9ª edição Conferência Trimestral de Resultados

Preencha os dados na página e acesse o áudio e apresentação da Conferência de Resultados 2019 e 1º trimestre 2020 (*materiais ficam disponíveis por até trinta dias a partir da data da conferência*)

<https://78449.choruscall.com/dataconf/productusers/brfprevidencia/mediaframe/37171/indexl.html>

Relatório Anual de Informações 2019

https://www.brfprevidencia.com.br/arquivos//Conte%C3%BAdos%202020/RAI%202019/RAI%202019_vf.pdf

Demonstrativo de Investimentos

<https://www.brfprevidencia.com.br/pagina.cfm?slug=demonstrativo-de-investimentos>

Relatório de Investimentos

<https://www.brfprevidencia.com.br/pagina.cfm?slug=relatorio-de-investimentos>

Resumo das Políticas de Investimentos 2020 – 2024 (*versões completas disponíveis na Área de Autoatendimento do site*)

<https://www.brfprevidencia.com.br/pagina.cfm?slug=politica-de-investimentos---2019>

Info Investimentos – edições de 2020

<https://www.brfprevidencia.com.br/pagina.cfm?slug=info-investimentos>

Notícia no site – Investimentos em 2020

<https://www.brfprevidencia.com.br/noticia.cfm?codigo=653>

ESTRATÉGIAS DE ALOCAÇÃO E RISCOS

Importante enfatizar que as alocações dos recursos dos Planos seguem estratégias de diversificação com orientação de resultado de longo prazo, dadas pelas Políticas de Investimentos 2020 a 2024 em vigor, que procuram retornos em linha com as necessidades sob riscos controlados.

Os planos hoje mantêm destacadas solidez e liquidez suficientes para assegurar pagamentos e obrigações, em especial, benefícios acordados com nossos participantes sem necessidade de desfazimento de ativos de forma não programada e sob condições adversas.

Além disso, não houve venda de ativos que sofreram rentabilidades negativas e, portanto, não foram materializadas perdas de recursos dos Planos. Como alocadores de longo prazo, os Planos de Benefícios podem sofrer quedas nas rentabilidades em alguns períodos ao longo do tempo, no entanto, são fases que também propiciam oportunidades.

Os planos possuem bons investimentos em ativos de empresas financeiramente fortes e conseqüentemente com capacidade de enfrentar, com baixos riscos, momentos econômicos adversos.

Nesses momentos, de modo geral, a gestão, de forma prudente, procura proteger o patrimônio dos participantes, evitando riscos extremos e buscando gestão estratégica de longo prazo por expectativas de melhores prêmios e alocações táticas em oportunidades de mercado.

Esse ano, os riscos de mercado sofreram expressivos aumentos, particularmente no segmento de renda variável com desempenho, de forma passiva, acima dos limites orientados nas Políticas, da mesma forma que os riscos de mercado consolidados. A expectativa é de diminuição desses riscos com ocorrência de alguma normalização nos mercados.

CONJUNTURA EM 2020

O mês de março de 2020 ficará marcado como um dos piores da história mundial para os preços dos ativos financeiros, além dos diversos efeitos danosos ocorridos para a humanidade.

As quedas nos preços dos ativos além de expressivas foram rápidas, de forma mais intensa e ampla até do que a última grande crise financeira de 2008.

Diante deste cenário, os países reagiram de maneira sem precedentes na história, com diminuição dos juros e forte aumento de gastos com medidas fiscais relevantes para a tentativa de sustentação da economia.

Mesmo com essas medidas ocorreram quedas expressivas nos preços dos ativos em geral.

O maior detrator do desempenho no mês foi o segmento de renda variável diante da reversão das expectativas de crescimento econômico e dos resultados das companhias, cujos prognósticos eram positivos até meados do primeiro trimestre de forma consensual pelos agentes de mercado.

A chamada volatilidade (indicador das variações e riscos de mercado) dos preços dos ativos elevou-se fortemente, perto de 4 vezes no caso do principal índice de ações brasileiro.

Veja na tabela adiante as rentabilidades em março e acumuladas em 2020 de indicadores e ativos financeiros brasileiros.

ÍNDICE/ATIVO	MARÇO	ACUM. 2020
IBOVESPA	-29,9	-36,9
CDI	0,3	1,0
IMA-B	-7,0	-6,3
IMA-B5	-1,8	-0,6
NTN-B venc. 2050	-13,6	-14,2
R\$/US\$	15,7	29,4

Os preços das ações brasileiras em geral foram grande destaque negativo, o que também vale para a moeda nacional, com o real se desvalorizando fortemente contra o dólar. O índice IBOVESPA (que reúne 75 ações das maiores empresas brasileiras) caiu -29,9% em março e acumula no ano queda de -36,9%.

O segmento de renda fixa também sofreu, porém, em menor magnitude. Os títulos públicos federais NTN-B que rendem inflação (IPCA) mais taxas de juros apresentaram rentabilidades negativas pois em mercado houve aumento das suas taxas de juros e queda dos preços dos títulos. Por exemplo, um título público federal de renda fixa, a NTN-B com vencimento em 2050, rendeu negativos -13,6% em março.

O índice de renda fixa que congrega todas as NTN-B com preços de mercado está com rentabilidade de -6,3% no ano e o índice para as NTN-B que vencem em até 5 anos (IMA-B5) no mês de março rendeu -1,8%.

CENÁRIO

Além das questões no campo da saúde e social, os impactos do COVID-19 pelo mundo em termos econômicos e financeiros provocarão aumento de dívidas públicas, recessão com queda de PIB, desemprego, perda de receitas, fechamento de empresas, sendo difícil cravar sobre impactos, duração, intensidade, condições adversas e consequentes variações ou melhoras nos preços e riscos dos ativos.

Porém, olhando-se para o longo prazo, as expectativas de rentabilidades e riscos possuem chances de serem favoráveis quando comparadas com as metas dos Planos e os desempenhos dos ativos de baixo risco, por exemplo, os que remuneram CDI que hoje paga 3% a.a., tendendo para menos, o que indica prêmios além da inflação bem menores do que as taxas reais das metas dos Planos (5% a.a.).

Oportunidades surgem também na renda fixa, em que um título público federal NTN-B de prazo longo (vencimento 2045, 2050, 2055) está remunerando perto de 4,5% a.a. além da inflação.

Por fim, a BRF Previdência e sua equipe têm cumprido suas atividades e responsabilidades de forma remota, sem elevação de riscos à gestão dos investimentos e mantendo-se atenta e diligente sobre as melhores oportunidades oferecidas.

Canais de Relacionamento BRF Previdência

Para mais informações, escreva seu comentário ou dúvida nos seguintes canais de Relacionamento:

WhatsApp: **(11) 96325 – 9487** (*lembramos que a ferramenta somente recebe mensagens e não atende ligações*).

E-mail: brfprevidencia@brf-br.com

Fale Conosco no site www.brfprevidencia.com.br

Canal de Denúncias:

Telefone: 0800 740-4789.

E-mail: canaldedenuncias.brfprevidencia@iaudit.com.br

Site: <https://denuncia.iaudit.com.br/sistema/brfprevidencia>